

A IDENTIFICAÇÃO HISTOLÓGICA DE *Mentha piperita* e *Mentha arvensis*, NA ANÁLISE MICROSCÓPICA

Silva AM¹, Rodrigues, RMMS¹, Oliveira, MML².

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP¹, Bolsista PAP-1 – Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP² – e-mail: aumendes@ial.sp.gov.br

Verifica-se um crescente consumo de chás em todo o mundo, devido à preocupação da população em consumir alimentos mais saudáveis, que trazem benefícios à saúde. O aumento no seu consumo no mundo se deve ao seu possível efeito protetor em doenças crônicas. Culturalmente, é utilizado para melhorar diversas dores, digestão e para maior expectativa de vida com menor incidência de doenças cardiovasculares. Segundo a Resolução RDC nº 277/05, da ANVISA/MS, chá é o produto constituído de uma ou mais partes de espécie(s) vegetal(is) inteira(s), fragmentada(s) ou moída(s), com ou sem fermentação, tostada(s) ou não, podendo ser adicionado de aroma e ou especiaria. O termo "Chá" deve vir seguido do nome comum da espécie vegetal e quando utilizadas duas ou mais espécies vegetais, o produto deve ser designado de "Chá Misto..." seguido dos nomes comuns das espécies vegetais. Quando adicionado de especiarias, deve ser designado de "Chá de ... com especiaria(s)", sempre constando o(s) nome(s) comum(ns) da(s) espécie(s) vegetal(is) utilizada(s). A Resolução-RDC nº 267/05, que aprova o "Regulamento técnico de espécies vegetais para o preparo de chás" estabelece as espécies vegetais para o seu preparo. Publicou-se a Resolução RDC nº 219/06, em complementação a anterior, aprovando a inclusão do uso de outras espécies vegetais e de suas partes. Com o objetivo de identificar as diferentes espécies de vegetais, foi encaminhado para análise na Seção de Microscopia Alimentar, um "Chá misto" constando na lista de ingredientes: *Bromelia ananas* L., *Camellia sinensis* L. e duas espécies de hortelã, *Mentha piperita* L. e *Mentha arvensis* L. Para a identificação dos elementos histológicos dos vegetais utilizou-se o método descrito em RODRIGUES et ali e a comparação com os padrões. As dezenas de espécies, variedades e híbridos do gênero *Mentha* tornam-o complexo e de difícil identificação botânica, devido à plasticidade morfológica, facilidade para hibridização, propagação vegetativa e controvérsias nomenclaturais. Assim, no presente trabalho, considerando que os vegetais encontravam-se desidratados e moídos, não foi possível diferenciar histologicamente as duas espécies de *Mentha*, razão pela qual as características histológicas específicas ficaram prejudicadas.